



CONTRA A RETIRADA DE

DIREITOS



Dia Nacional de Greve e Paralisações

ATO - 18H - ESQUINA DEMOCRÁTICA

- **CONTRA A PEC 241, QUE CONGELA POR 20 ANOS GASTOS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO**
- **CONTRA O DESMONTE DA CLT**
- **NÃO À TERCEIRIZAÇÃO SEM LIMITES**
- **CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA**
- **EM DEFESA DO PRÉ-SAL E DA PETROBRAS**
- **NÃO À RETOMADA DAS PRIVATIZAÇÕES**
- **POR UMA ESCOLA SEM MORDAÇA**



Cuidado! Você está sendo manipulado

Os meios de comunicação no Brasil (televisão, rádios, jornais e revistas) mentem para você todos os dias. Quase 90% de toda a comunicação está nas mãos de pouco mais de meia dúzia de famílias muito ricas.

A mídia brasileira, que antes dizia que o Brasil estava quebrado, agora procura enganar você afirmando que tudo está melhorando, quando a gente está vendo que não é assim. Cresceu o desemprego e os preços dos alimentos dispararam. Anunciaram que a gasolina iria baixar, mas aumentou.

Além disso, a mídia esconde de você que estão tramitando no Congresso Nacional projetos do governo que retiram direitos trabalhistas e previdenciários. O pior é que estão tentando convencer você que é necessário fazer sacrifícios, senão vão ter que aumentar impostos e você irá se aposentar só aos 70 anos. Enquanto isso, os donos da mídia e os patrões estão rindo à toa, pois quem está pagando o pato é você e eles estão lucrando muito.



CONTRA A PEC 241

- Não à PEC 241 (agora PEC 55 no Senado) que congela por 20 anos os gastos em Saúde e Educação, mas continua a gastança com o pagamento dos juros da dívida pública ao capital financeiro.

TERCEIRIZAÇÃO SEM LIMITES

- Não ao PLC 30/15, que tramita no Senado e prevê a terceirização sem limites;
- Terceirizados ganham em média 25% menos, trabalham quatro horas a mais, ficam 2,7 anos a menos no emprego e são maioria nos números de acidentes de trabalho, conforme o Dieese.

PRÉ-SAL E PETROBRAS

- Não à entrega da exploração do pré-sal e da Petrobras às multinacionais estrangeiras.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

- Não à idade mínima de 65 anos para aposentadoria de homens e mulheres;
- Não à desvinculação do aumento do salário mínimo do reajuste das aposentadorias;
- Não à volta do salário mínimo do INSS menor que o salário mínimo nacional.

DESMONTE DA CLT

- Não à jornada de trabalho de 12 horas por dia e à redução do horário de almoço;
- Não ao negociado sobre o legislado, o que rasgaria a CLT, que nunca foi empecilho para gerar empregos e desenvolver o país.

ESCOLA SEM MORDAÇA

- Não ao PL190/2015, "Escola sem Partido", que visa censurar os professores e restringir a liberdade de expressão e pensamento nas escolas. A educação deve ser livre, democrática, sem mordaca. E precisa de investimentos;
- Não à MP 746/2016, que propõe a Reforma do Ensino Médio, excluindo artes e educação física.

PRIVATIZAÇÕES

- Não à entrega das empresas públicas ao capital privado e estrangeiro;
- Não ao PLP 257/16 que determina a renegociação das dívidas dos estados em troca de redução de despesas com serviços públicos e da entrega de empresas estatais estaduais;
- Não ao PLP 268/16 que tira participantes da gestão dos fundos de pensão.

STF ameaça direitos dos trabalhadores

Além do perfil conservador do Congresso Nacional, as centrais sindicais estão preocupadas com as votações do Supremo Tribunal Federal (STF). Em recentes decisões, ministros do STF votaram contra os interesses dos trabalhadores, servidores públicos e aposentados: suspensão da ultratividade, corte do salário para servidores em greve e rejeição da desaposentação.



Agora estão em pauta no STF temas como a terceirização na atividade-fim das empresas e o negociado sobre o legislado. Essas propostas dos patrões rasgam a CLT, representam a volta aos tempos da escravidão e atacam a Justiça do Trabalho. O STF não pode legislar em nome do Congresso nem atuar como braço auxiliar do governo.

NENHUM DIREITO A MENOS